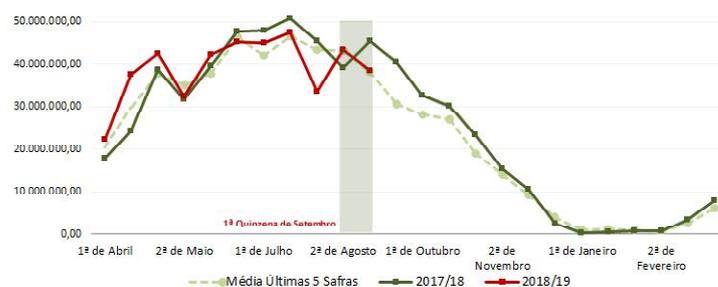


VENDAS DE HIDRATADO AINDA MANTÊM A OFERTA E MIX PARA O BIOCOMBUSTÍVEL ELEVADA

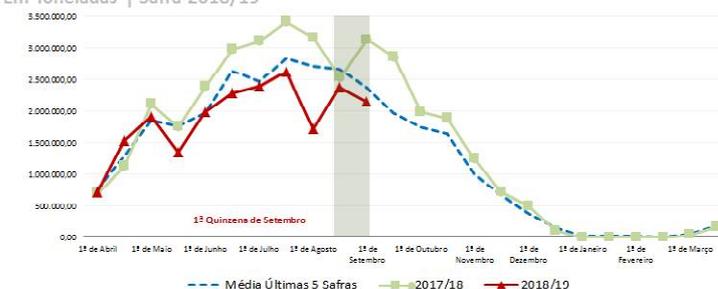
Os dados da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a primeira quinzena de setembro indicam a reafirmação de um cenário que temos observado desde o início da temporada: uma quebra na safra de cana, liderada pela redução na oferta de açúcar junto a uma forte queda no rendimento dos canaviais e manutenção do tom "aquecido" do mercado de etanol, mais focado no hidratado. Em linhas mais específicas, na primeira metade de setembro, o relatório indicou uma queda, em termos anuais, de 9,16% na produtividade da cana, que passou de 77,87 para 70,73 toneladas por hectare, entre a primeira metade de setembro do ano anterior e a primeira quinzena de setembro deste ano. Além disso, mais uma vez foi reforçado o conceito [já evidente e ratificado pelo mercado como um todo] de que a safra atual tende a ser mais curta que a anterior e a média histórica de todas as demais temporadas. Esta informação também se mostra evidente na curva de oferta de processamento de cana e principalmente na de moagem de açúcar, conforme mostram os dois primeiros gráficos desta publicação.

Um dado importante explicitado no recente relatório da Unica referentes a esta "morte súbita" da safra atual refere-se a distribuição de usinas e seus cronogramas de atividade no restante desta temporada. Estima-se até o momento que apenas 12% das unidades produtoras do Centro-Sul terão fôlego para prolongar suas atividades de colheita até dezembro, [contra

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19

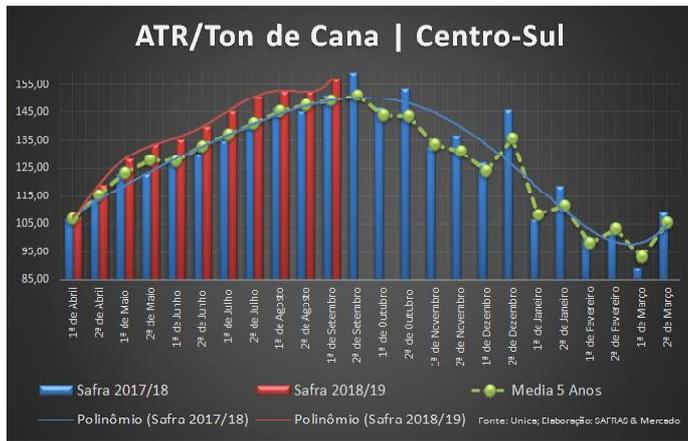


Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Toneladas | Safra 2018/19



36% observados na safra anterior] como usualmente ocorre em tempos de safra regular, sem quebra. Os demais 88% tendem a encerrar suas atividades antes do tempo. Dentro deste conjunto 38% tendem encerrar as atividades até o fim de outubro enquanto que 49% devem chegar ao máximo até o final de novembro no processamento de cana.

Em linhas gerais no ano a colheita de cana recuou 15% reduzindo em 31% a produção de açúcar. Porém, as vendas de hidratado no mercado interno subiram 42% no ano embora com queda de 8% na margem, elevando com isto a fabricação do mesmo em 27% e concentrando o mix de produção na faixa de 62% para o biocombustível com um nível acima de



61% pela décima semana consecutiva. Com a forte queda na produção de açúcar e a concentração na produção de hidratado, o crescimento na oferta do biocombustível no acumulado do ano chega a 57%, volume que ainda não representa saturação da capacidade de estocagem do Brasil que chega a 16 bilhões de litros.

Os dados mais recentes disponíveis no momento indicam armazenagem física de 9,50 bilhões de litros de etanol no Centro-Sul, correspondendo a 59,38% de preenchimento da capacidade armazenada da região com base na capacidade

de armazenando da região em 16 bilhões de litros por safra. Um dos motivos que também ajuda a explicar a redução na moagem de cana recai sobre as chuvas que atingiram as regiões produtoras no início do mês de setembro, assim como no final de agosto e que também se repetem sobre o início da segunda metade de setembro. Apesar disso, o fluxo restante da atividade não evitou que fosse registrado o maior nível de concentração de cana para o etanol, na faixa já mencionada de 62%.

Outro ponto importante é a indicação de novo crescimento na qualidade da matéria prima, onde o ATR ficou ao redor de 156,97 Kg/ton de cana, 4,01% acima da faixa de 150,92 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior e 2,82% acima da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 152,66 kg/ton. Além disso, o nível de ATR da primeira quinzena de setembro se mostra 5,37% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 148,97 kg/ton e 13,50% acima da média do ATR na safra atual que oscila em 138,31 Kg/ton.

No acompanhamento das variações na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, destacamos o recuo forte na moagem de cana [-11,21%], apesar de um recuo menos intenso na fabricação de açúcar [-9,58%] junto a uma redução na fabricação de anidro [-10,27%] e decréscimo na produção de hidratado [-7,02%] refletindo o número menor de dias úteis da primeira metade de setembro. Neste sentido, o mix do etanol, se encontra atualmente em 62,73% e se mostra 9,68 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 53,05%, assim como 0,37 pontos

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

acima do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 62,36% mais voltado ao etanol e 0,25 pontos acima da média acumulada da safra, que oscila em 62,48%. O açúcar absorve 37,52% na média da safra. O mix elevado do etanol faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] oscile em 57,86%, um pouco abaixo da faixa de 62,15%, da quinzena imediatamente anterior quando comparamos os valores atuais de 15,70 bilhões frente o montante de 14,14 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Este forte avanço no volume acumulado ocorre em função das vendas elevadas do biocombustível nos postos brasileiros onde, em pelo menos cinco dos sete estados onde o hidratado se mostra mais vantajoso, a competitividade tem se mostrado válida há pelo menos dezoito semanas consecutivas.

Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 962 milhões de litros no período, um valor 42,69% acima do montante de 674 milhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada, e 8,21% abaixo das vendas de 1,04 bilhão de litros vistos durante a quinzena imediatamente anterior. O anidro teve demanda interna no

Vendas Mensais de Etanol no Centro-Sul				
Anidro			Var. (%)	Var. (%)
Mercado Interno	2017/18	2018/19	Ano	Margem
Abril	661.274	534.486	-19,17	-31,93
Mai	839.305	557.203	-33,61	4,25
Junho	839.934	841.116	0,14	50,95
Julho	835.069	748.616	-10,35	-11,00
Agosto*	826.965	427.195	-48,34	-42,94
Setembro*	404.357	353.685	-12,53	-17,21
Outubro	799.064			
Novembro	790.593			
Dezembro	816.708			
Janeiro	771.667			
Fevereiro	729.158			
Março	785.193			
	4.002.547	3.462.301	-13,50	
Hidratado			Var. (%)	Var. (%)
Mercado Interno	2017/18	2018/19	Ano	Margem
Abril	961.977	1.333.519	38,62	-5,33
Mai	1.165.557	1.322.231	13,44	-0,85
Junho	1.141.745	1.687.337	47,79	27,61
Julho	1.118.691	1.701.753	52,12	0,85
Agosto*	1.375.765	1.048.396	-23,80	-38,39
Setembro*	674.418	962.321	42,69	-8,21
Outubro	1.553.656			
Novembro	1.510.208			
Dezembro	1.488.380			
Janeiro	1.433.057			
Fevereiro	1.212.885			
Março	1.408.530			
Total	5.763.735	8.055.557	39,76	

* Valores até a primeira quinzena; fonte: Unica

Centro-Sul de 353 milhões de litros com baixa de 12,53% no ano, frente a vendas de 404 milhões durante o mesmo momento da safra passada, e queda de 17,21% na margem, frente a vendas de 427 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior. Por sua vez, a produção de anidro no mesmo período acabou sendo de 696 milhões de litros, com queda de 21,44% ano e baixa de 10,27% na margem. A

Etanol de Milho

Etanol Total [Milho] na quinzena		Acumulado		Usinas de Etanol de Milho no Brasil				
Anidro	Volume	% Total	Volume	% Total	Usinas Flex	Projetos	7	
Milho	9.443	1,34	94.183	1,32	Mato Grosso	3	Conclusão (anos)	3
Cana	696.654	98,66	7.047.334	98,68	Goiás	1	Estimativa de demanda de milho total	7,5
Total	706.097		7.141.517		Usinas Full		Processamento Médio por Planta	625
Hidratado	Volume	% Total	Volume	% Total	Mato Grosso	1	(em mil toneladas de milho)	
Milho	15.402	0,98	192.015	10,96	Total [Flex + Full]	5		
Cana	1.560.498	99,02	1.560.498	89,04	Processamento Médio Anual e Total Brasil por Planta		0,360	1,80
Total	1.575.900		1.752.513		(em milhões de toneladas de milho)			



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

produção de anidro de milho acabou sendo de 9,44 milhões de litros, representando 1,34% do volume total de anidro produzido na quinzena enquanto que o hidratado de milho, em 15,40 milhões de litros respondeu por 0,98% do total de hidratado fabricado durante a primeira quinzena de setembro. No acumulado da safra a produção de etanol de milho ganha um pouco mais de força, chegando a 1,32% para o anidro e 10,96% para o hidratado com volumes respectivos de 94,18 e 192,01 milhões de litros.

De modo geral, na primeira quinzena de setembro, foi registrado um volume de moagem de 38,51 milhões de toneladas de cana, uma queda de 15,31% em comparação com a moagem de 45,47 milhões de toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. O volume quinzenal atual se mostra 0,56% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 38,29 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 2,14 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma queda de 31,57% frente o volume de 3,13 milhões

toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior. O volume quinzenal atual se mostra 9,61% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,37 milhões de toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 340,34 milhões de toneladas, um volume 0,47% acima das 428,32 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a alta de 2,23% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 420,97 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar chegou a 20,99 milhões de toneladas, com baixa de 20,72% sobre o montante e 26,47 milhões da safra passada e 10,02% abaixo da média das última cinco temporadas em 23,33 milhões de toneladas. Para a segunda quinzena de setembro a SAFRAS & Mercado estima uma colheita de cana ao redor de 31,50 milhões de toneladas e uma fabricação de açúcar de 1,80 milhão de toneladas. Estes dados, elevariam os volumes totais da safra para 461 milhões de toneladas de cana e 22,80 milhões de toneladas de açúcar.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safra.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

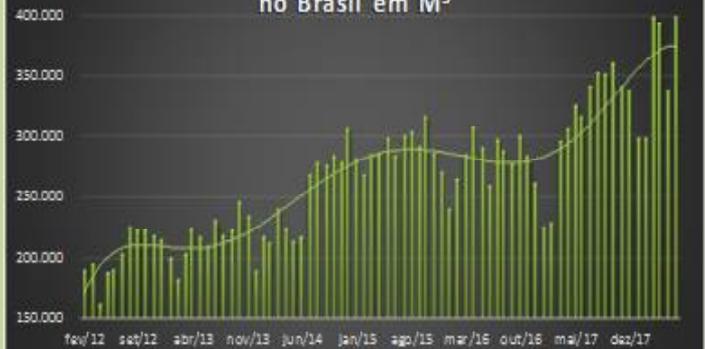
Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299.771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436.032,17	304.322,14	340.248,54
Abril	32,05	451.605,21	342.003,7741	316.070,04
Maio	33,14	458.113,75	344.093,0923	319.308,37
Junho	21,61	441.929,49	363.399,73	317.757,50
Julho			365.088,23	319.692,89
Agosto			369.243,05	325.069,58
Setembro			352.538,35	305.551,85
Outubro			389.349,29	324.109,40
Novembro			372.893,87	290.104,97
Dezembro			363.872,00	266.544,47
Total	26,31	2453326,47	4155360,39	3730119,37
Produção de Total Óleo Diesel				
		2018	2017	2016
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4340058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3737505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3917050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3923990,48
Maio	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3896196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3924723,50
Julho			3.393.469,96	3705479,13
Agosto			3.358.184,92	3863524,80
Setembro			3.419.821,30	3595228,95
Outubro			3.521.321,17	3971110,39
Novembro			3.385.743,32	3417353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	-1,24	19.961.080,44	40.581.201,58	45.369.095,85
Importação de Total Óleo Diesel				
		2017	2016	2015
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	159878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591.295,80
Maio	-8,33	736.525,71	803.462,25	665.351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho			1.170.132,93	861.562,17
Agosto			1.257.353,19	780.326,33
Setembro			986.908,09	769.797,48
Outubro			1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	10,12	6.236.298,94	12.955.230,04	7.918.323,72

Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.818	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,73	446.164	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	3,74	383.126	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	29,98	466.918	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho			387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto			399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro			398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro			409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		2.424.755	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%) ▼ -13,89 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,88 54,2899 toneladas

Variação Anual (%) ▲ 4,03 Expectativas 2018

Variação Anual Acumulada (%) ▲ 25,16 Volume (M³) 4.600.000

Var (%) X 2018 Var proj. (%) X 2018 Acum

Expectativa M de 2017 376.000 ▲ 4,91 ▲ 4,47

Var (%) 4,91 ▲ Média 2018 Atual 391.778

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787,06	408,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	279,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38109,52	35132,38	3378,09

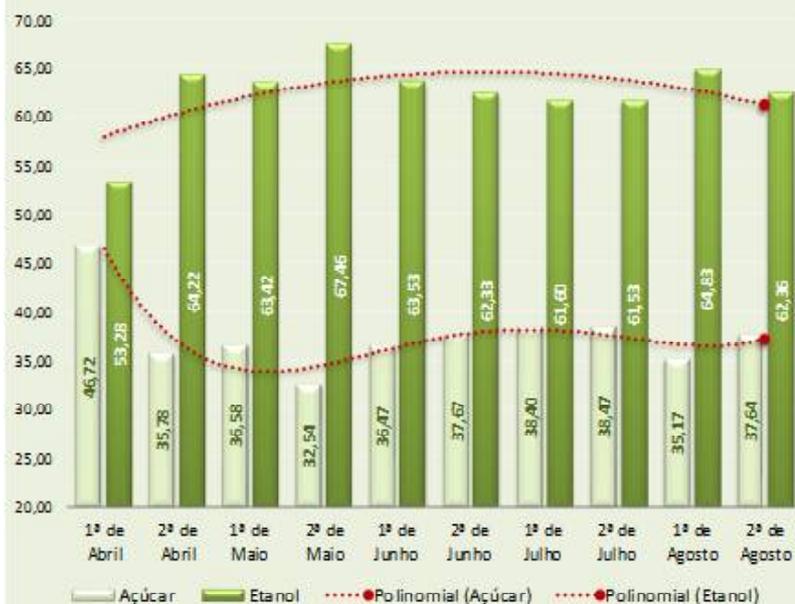
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	↓ 112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -7,81

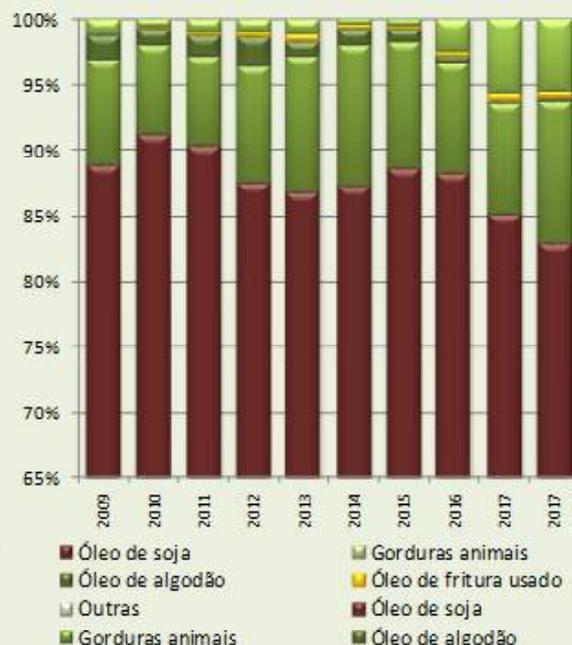
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



48º Leilão	R\$ 2.440,50
48º Leilão	R\$ 2.440,50
49º Leilão	R\$ 2.406,61
50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.234,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18

Variação	
Ano	6,33
Margem	8,50

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

16/09/2018 a 22/09/2018

DADOS BRASIL

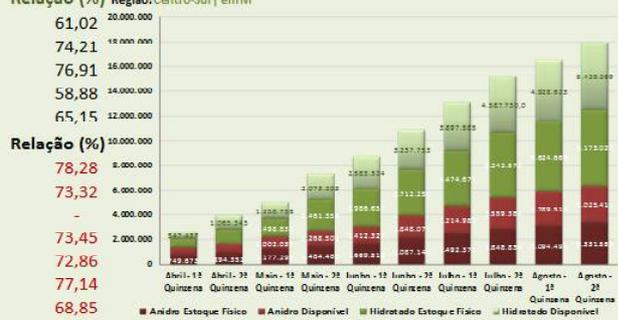
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.372	68,35	48	115,00	16,95	51,41	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	296	2,856	1,909	3,799	0,771	2,085	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.776	4,652	3,875	6,290	0,423	4,229	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.137	3,64	2,999	4,950	0,365	3,275	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.684	3,718	3,059	5,070	0,390	3,328	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.107	2,831	2,179	4,799	0,368	2,463	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

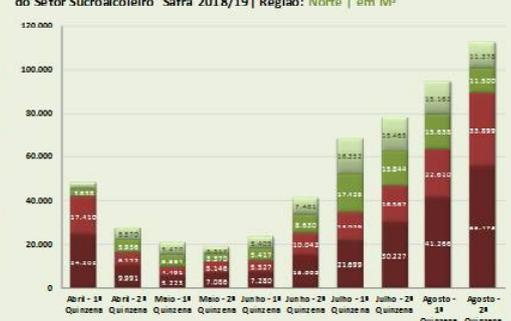
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,7560	2,9020	61,02
Nordeste	4,6530	3,4530	74,21
Norte	4,7630	3,6630	76,91
Sudeste	4,6450	2,7350	58,88
Sul	4,5680	2,9760	65,15

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,1530	4,034	78,28
Alagoas	4,7520	3,484	73,32
Amapá	4,2500	3,890	-
Amazonas	4,7460	3,486	73,45
Bahia	4,8090	3,504	72,86
Ceará	4,6810	3,611	77,14
Distrito Federal	4,7580	3,276	68,85
Espírito Santo	4,7040	3,533	75,11
Goias	4,8970	2,940	60,04
Maranhão	4,4110	3,583	81,23
Mato Grosso	4,7920	2,771	57,83
Mato Grosso do Sul	4,4020	3,274	74,38
Minas Gerais	4,9310	2,995	60,74
Pará	4,7750	3,745	78,43
Paraíba	4,5390	3,291	72,50
Paraná	4,5070	2,898	64,30
Pernambuco	4,4640	3,292	73,75
Piauí	4,7560	3,426	72,04
Rio de Janeiro	5,0360	3,374	67,00
Rio Grande do Norte	4,7680	3,583	75,15
Rio Grande do Sul	4,8340	3,940	81,51
Rondônia	4,7580	3,805	79,97
Roraima	4,4830	3,770	84,10
Santa Catarina	4,3180	3,425	79,32
São Paulo	4,4140	2,641	59,83
Sergipe	4,8180	3,558	73,85
Tocantins	4,9280	3,680	74,68

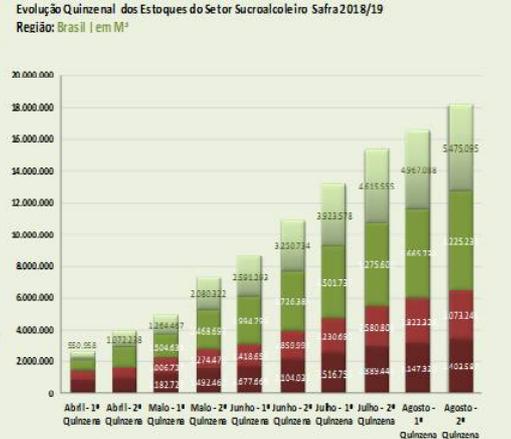
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em m³



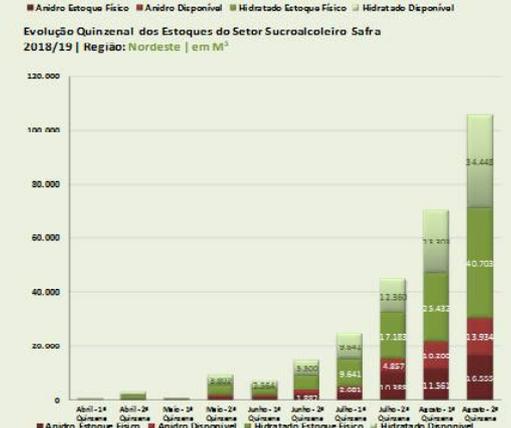
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em m³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em m³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em m³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

